

estudos em **JORNALISMO** e mídia

Ano VI Nº 2
2º Semestre de 2009

REVISTA ACADÊMICA SEMESTRAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Brasil

Universidade Federal de Santa Catarina

REITOR

Alvaro Toubes Prata

VICE-REITOR

Carlos Alberto Justo da Silva

PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Débora Peres Menezes

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Maria Lúcia de Barros Camargo

Centro de Comunicação e Expressão

DIRETOR

FELÍCIO WESSLING MARGOTTI

Departamento de Jornalismo

CHEFE

Tattiana Teixeira

Programa de Pós-Graduação em Jornalismo

COORDENADOR

Eduardo Meditsch

Estudos em Jornalismo e Mídia - Ano VI , nº 2, 2º semestre de 2009

Semestral

Revista Acadêmica Semestral Online - Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina

1ª edição

ISSN 1984-6924

1. Jornalismo 2. Mídia I.Título

Universidade Federal de Santa Catarina

Programa de Pós-Graduação em Jornalismo

www.posjor.ufsc.br

Caixa Postal 476 - CEP 88040-930 Florianópolis - SC - Brasil

Fone 55 (48) 3721-6610

Revista Estudos em Jornalismo e Mídia

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo>

email: revistaposjor@gmail.com

estudos em **JORNALISMO** e mídia

Edição
Rogério Christofolletti

Tradução português - inglês
Manfred F. Matos

Editoração
Carlos Henrique dos Santos

Revisão
Manfred F. Matos
Rogério Christofolletti

Conselho Editorial

Alfredo Vizeu

Universidade Federal de Pernambuco

Christa Berger

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Dóris Fagundes Haussen

PUC do Rio Grande do Sul

Eduardo Meditsch

Universidade Federal de Santa Catarina

Elias Machado Gonçalves

Universidade Federal de Santa Catarina

Fermín Galindo

Universidade de Santiago de Compostela

Francisco José Karam

Universidade Federal de Santa Catarina

Gislene Silva

Universidade Federal de Santa Catarina

Heloiza Herscovitz

California State University Long Beach

Hélio Ademar Schuch

Universidade Federal de Santa Catarina

Jorge Pedro Sousa

Universidade Fernando Pessoa

José Marques de Melo

Universidade Metodista de São Paulo

Josenildo Luiz Guerra

Universidade Federal de Sergipe

José Salomão David Amorim

Universidade Católica de Brasília

Márcia Benetti Machado

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Marcos Palácios

Universidade Federal da Bahia

Mário Mesquita

Universidade Lusófona

Manuel Pinto

Universidade do Minho

Nelson Traquina

Universidade Nova de Lisboa

Nilda Jacks

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nilson Lage

Universidade Federal de Santa Catarina

Orlando Tambosi

Universidade Federal de Santa Catarina

Raul Reis

California State University Long Beach

Rosana de Lima Soares

Universidade de São Paulo

Sônia Virgínia Moreira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Victor Gentili

Universidade Federal do Espírito Santo

Zélia Leal Adghirni

Universidade de Brasília

Pareceristas ad hoc

Aglair Bernardo

Universidade Federal de Santa Catarina

Carla Andrea Schwingel

Universidade Federal da Bahia

Carlos Frederico de Brito D'Andrea

Universidade Federal de Viçosa

Claudia Lago

Universidade Anhembi Morumbi, SP

Fernando Firmino da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

Gerson Luiz Martins

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Jorge Rocha Neto da Conceição

Pontifícia Universidade Católica - MG e Centro Universitário de Belo Horizonte

Roseli Aparecida Figaro Paulino

Universidade de São Paulo, SP

Revista Acadêmica
Semestral do
Programa de
Pós-Graduação em
Jornalismo

Universidade Federal de
Santa Catarina
- Brasil -

Apresentação

Uma das primeiras preocupações de um campo de conhecimento que objetiva se consolidar é delimitar suas bases teóricas. Essas raízes não apenas sinalizam uma tradição na produção de saberes, mas também dão sustentação aos frutos que surgirão nas próximas gerações. Neste sentido, o Jornalismo também se ocupa de definir conceitos, teorias e modelos que ajudem a visualizar os limites que o fazem um campo autônomo de conhecimento.

Para fechar 2009, esta edição da revista **Estudos em Jornalismo e Mídia** elegeu as Teorias do Jornalismo como seu núcleo temático na clara tentativa de permitir um panorama do que de mais relevante e atualizado vem-se produzindo sobre o assunto no Brasil e arredores. O conjunto que apresentamos a seguir é heterogêneo e abrangente. Iniciamos o núcleo temático com a investigação-ensaio de Silva sobre o fenômeno noticioso, ressaltando sua natureza plural e a sua condição de objeto singular. Na sequência, Ribeiro e Fossá se aproximam dos 45 anos do jornal Zero Hora para teorizar acerca do fazer jornalístico.

Visivelmente mais atentos com aspectos como subjetividade e objetividade – tensão permanente na prática e na teoria jornalística – Serelle, por um lado, e Pôrto Júnior, por outro, refletem sobre as possibilidades de uma guinada subjetiva e sobre as potências de um efeito de terceira pessoa. Ao tornarmos mais aguda essa tensão teórica, não podemos deixar de lado a perspectiva identitária. Lopes, em seu artigo, contrapõe a institucionalização do mercado noticioso e possíveis implicações para a construção da identidade do jornalista no país.

Alargando a discussão sobre as teorias que ancoram o jornalismo, Negrão pontua esse terreno como um espaço de disputas hegemônicas, e Becker apresenta subsídios para o engendramento de um conceito de jornalismo audiovisual de qualidade. Fecha o núcleo temático o artigo de Sousa sobre as contribuições portuguesas para a teorização do jornalismo, abarcando um período que vai das origens da atividade até as bordas da Revolução dos Cravos, em 1974.

Nos Temas Livres, a diversidade de perspectivas permanece. Hohlfeldt revisita Euclides da Cunha na condição de repórter, justamente no ano de centenário de sua morte. Fausto Neto instiga a pensar sobre novas exigências para a formação dos jornalistas no Brasil contemporâneo. Locatelli aproveita o ano da primeira Conferência Nacional de Comunicação para propor a tese de que o oligopólio privado das comunicações é uma herança arbitrária do Estado. Maia investiga o imaginário de jovens da periferia sobre o Jornal Nacional, e Paganotti entrelaça linhas teóricas distintas (Fairclough, Moscovici e Lotman) para analisar narrativas jornalísticas. Belochio tensiona o jornalismo em tempos de cauda longa e redes sociais.

Schmitz resenha o livro de Caio Túlio Costa – *Ética, Jornalismo e Nova Mídia* – e na seção de Comentários, o texto de Philip Meyer, traduzido pela primeira vez para o português com a autorização do autor, nos responde porque o jornalismo precisa de doutores.

Como o leitor pode perceber, embora rica e multifacetada, esta edição da EJM não pretende esgotar o tema das Teorias do Jornalismo, o que seria muita pretensão. No lugar dela, a comissão editorial prefere deixar um agradecimento público aos seus conselheiros e aos pareceristas convidados que avaliaram os muitos artigos recebidos. Diversos trabalhos ainda estão na fila de análise e poderão compor os próximos números da revista. Em 2010, nossas edições terão como núcleos temáticos as inovações no jornalismo, e as políticas públicas voltadas à área. Reforçamos a chamada para o encaminhamento de artigos e renovamos o convite à leitura. Que ela seja agradável e proveitosa!

Rogério Christofoletti
Editor

NÚCLEO TEMÁTICO - TEORIA: RUMOS, TENSÕES E DESAFIOS

O fenômeno noticioso: objeto singular, natureza plural.....	9
Gislene Silva (UFSC)	
A celebração da prática e da teoria do fazer jornalístico – Zero Hora 45 Anos.....	17
Daiane Bertasso Ribeiro (UFMS) e Maria Ivete Trevisan Fossá (UFMS)	
Jornalismo e guinada subjetiva.....	33
Marcio Serelle (PUC-MG)	
Entre fronteiras: explorando o efeito da terceira pessoa.....	45
Francisco Gilson R. Pôrto Junior (UNITINS)	
A institucionalização do mercado noticioso e seus significados para a construção da identidade do jornalista no Brasil.....	61
Fernanda Lima Lopes (UFRJ)	
Jornalismo, espaço de disputas de hegemonia.....	75
João José de Oliveira Negrão (UNISO)	
Jornalismo audiovisual de qualidade: um conceito em construção.....	95
Beatriz Becker (UFRJ)	
Contributos portugueses à teorização do jornalismo: das origens a 1974.....	113
Jorge Pedro Sousa (Universidade Fernando Pessoa)	

TEMAS LIVRES

O repórter Euclides da Cunha em Canudos.....	131
Antonio Carlos Hohlfeldt (PUC-RS)	
Novas exigências de formação.....	149
Antônio Fausto Neto (UNISINOS)	
O oligopólio privado das comunicações como herança Arbitrária do Estado brasileiro.....	161
Carlos Augusto Locatelli (UFSC)	
Televisão, Telejornalismo e Juventude: o que jovens da periferia pensam sobre o Jornal Nacional?.....	175
Aline Silva Correa Maia (UFJF)	
Sedimentação, erosão, abalos e erupção de imagens: Reprodução e transformação de representações sociais na narrativa jornalística.....	189
Ivan Paganotti (ECA-USP)	
Jornalismo digital e colaboração: sinais da desrreterritorialização.....	203
Vivian de Carvalho Belochio (UFRGS)	

RESENHA

Moral irrisória.....	217
<i>Ética, jornalismo e nova mídia: uma moral provisória</i> , de Caio Túlio Costa. Por Aldo Antonio Schmitz (UFSC)	

COMENTÁRIO

Por que o jornalismo precisa de doutores?.....	219
Philip Meyer (University of North Carolina)	

THEME CORE

The news phenomenon: singular object, plural nature.....	9
Gislene Silva (UFSC)	
The celebration of the practice and theory of making journalism – Zero Hora 45 years.....	17
Daiane Bertasso Ribeiro (UFMS) e Maria Ivete Trevisan Fossá (UFMS)	
Jornalism and the subjective turn.....	33
Marcio Serelle (PUC-MG)	
Between borders: exploring the effect of the third person.....	45
Francisco Gilson R. Pôrto Junior (UNITINS)	
The institucionalization of the news market and its meanings for identity construction of brazilian journalist.....	61
Fernanda Lima Lopes (UFRJ)	
Journalism, field of struggle for hegemony.....	75
João José de Oliveira Negrão (UNISO)	
High quality audio-visual journalism: a concept under construction.....	95
Beatriz Becker (UFRJ)	
Portuguese contributions on theorizing journalism: from the beginnings to 1974.....	113
Jorge Pedro Sousa (Universidade Fernando Pessoa)	

FREE SUBJECTS

The journalist Euclides da Cunha in Canudos.....	131
Antonio Carlos Hohlfeldt (PUC-RS)	
New demands on journalism education.....	149
Antônio Fausto Neto (UNISINOS)	
Private oligopoly of communication as an arbitrary inheritance of the Brazilian State.....	161
Carlos Augusto Locatelli (UFSC)	
Television, telejournalism and youth: what does young outskirts people think about Jornal Nacional?.....	175
Aline Silva Correa Maia (UFJF)	
Sedimentation, erosion, earthquakes and eruptions of images: social representations' reproduction and transformation.....	189
Ivan Paganotti (ECA-USP)	
Digital Journalism and collaboration: signs of unterritorialization.....	203
Vivian de Carvalho Belochio (UFRGS)	

REVIEW

Whimsy moral.....	217
<i>Ética, jornalismo e nova mídia: uma moral provisória</i> , from Caio Túlio Costa. By Aldo Antonio Schmitz (UFSC)	

COMMENTS

Why does journalism needs Phd's?.....	219
Philip Meyer (University of North Carolina)	